

# QUANDO PENSO QUE VOCÊ SE FOI<sup>1</sup>

*Rosalía de Castro*

\* \* \*

Quando penso que você se foi,  
Negra sombra que me assombra,  
Na minha cabeça  
Tornas a me fazer escárnio.

Quando imagino que você se foi  
No mesmo sol que te revela,  
És a estrela que brilha,  
És o vento que sopra.

Se cantam, é você que canta,  
Se choram, é você que chora,  
És o mamute do rio  
És a noite e o amanhecer.

Em tudo você está e és tudo,  
Pra min e em min você mora,  
Não me abandonarás jamais,  
Sombra que sempre me assombra.

---

<sup>1</sup> CASTRO, Rosalía de - [Murguía]. *Cando penso que te fuches...* p. 52. In: ¡Do íntimo! In: **Follas novas:** versos en gallego. Habana: La propaganda literaria, 1880. 54p. Tradução livre de Marquessuel Dantas de Souza.